

## DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: COMPREENSÃO DO GÊNERO

**Autora:** Pinheiro, E. D.

**Orientadora:** Prof.a Ms. Larissa Aurea Terezani  
Departamento de Educação – Curso de Educação Física  
Universidade Nove de Julho – UNINOVE  
Fundo de Apoio à Iniciação Científica - FAPIC

A presente pesquisa aborda a dança na escola e sua relação de gênero. A escola tem um papel de reprodução e segregação dos papéis sexuais na formação da identidade social das crianças e dos/as adolescentes, sendo assim a dança pode ser considerada um meio didático eficiente, já que reflete ainda, uma marca de preconceito sexual em sua aplicação para todos/as possibilitando a reflexão, discussão e transformação de ideologias de ações de gênero. A partir de afirmações como essas a pesquisa tem como objetivo investigar o/a professor/a, o/a aluno/a e a dança na escola, além de saber, se ela é aplicável como conteúdo curricular e promotora de cultura e educação. Mesmo porque, está inserida nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's de Educação Física no bloco de conteúdo 'Atividades Rítmicas e Expressivas' cujas manifestações da cultura corporal têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e estímulos sonoros, como referência para o movimento corporal (BRASIL, 1997). Ao observar a dança na escola é possível identificar alunos/as com posturas preconceituosas no sentido de acreditarem que existem danças só para meninos e outras só para meninas. Surgem assim as questões: qual a fundamentação dessas afirmações, uma vez que, no cotidiano a dança parece estar sendo vivenciada sem rótulos de gêneros e ao chegar à escola parece se transformar em algo distante do que estão acostumados a viver? Assim, a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica (SEVERINO, 2002) a qual revisa artigos, livros, internet nos sistemas de bibliotecas da Universidade Nove de Julho – Uninove e outras para discutirem sobre os assuntos Dança, Gênero, Educação e Educação Física Escolar. Esse estudo pode ser mais uma forma de possíveis mudanças e melhor compreensão do gênero para aluno/as, professores/as e a comunidade escolar presentes na sociedade atual para iniciar a eliminação de preconceitos e discriminações; amadurecendo por processos de afirmação de identidades, valores, vivências e culturas. Espera-se que essa discussão seja o estímulo para mais estudos nesta área tão relevante para a intervenção e o conhecimento humano.

Palavras-chave: Dança, Educação Física Escolar e Gênero.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.
- LABAN, R. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
- LAVINAS, L. **Gênero, cidadania e adolescência**. In: LAVINAS, L. Quem mandou nascer mulher? Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.
- LOPES, M.J.M. MEYER, D. E. WALDOW, V. R. **Gênero e saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- MADEIRA, F. **A trajetória das meninas dos setores populares: escola, trabalho ou reclusão**. In: MADEIRA, F. Quem mandou nasce mulher? Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos, 1997.
- NANNI, D. **Dança educação, pré-escola a universidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- PORTINARI, M. **História da Dança**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989, p.11-12.
- ROBINSON, J. *Le langage chorégraphique*. Paris: Vigot, 1978.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. Ampliada. São Paulo: Cortez, 2002.